



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

ATA DA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO

Aos seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, no Plenário 26 de Abril – Palácio de Buquira da Câmara Municipal de Monteiro Lobato, teve início a 60ª (sexagésima) Sessão Ordinária da 18ª (décima-oitava) Legislatura. O **Presidente** Vereador **Edjelson Aparecido de Souza**, solicitou ao Primeiro-secretário, a verificação da presença dos Vereadores. O Vereador Allan Rached Azevedo registrou a presença de todos. Sob quórum Regimental, o Presidente declarou **aberta** a Sessão. O Secretário procedeu a leitura de um trecho da Bíblia conforme costume da Casa de Leis e o Presidente convidou a todos para a execução do Hino Nacional. Em seguida, dando início ao **Pequeno Expediente**, o Presidente colocou em votação a dispensa da leitura da ata da 59ª (quincuagésima-nona) Sessão Ordinária e da 60ª (Sexagésima), 61ª (sexagésima-primeira) e 62ª (sexagésima-segunda) Sessões Extraordinárias: todos os Vereadores estiveram de acordo. Em seguida, colocou em Discussão e Votação as referidas atas que foram aprovadas por unanimidade de votos dos Vereadores. O Presidente solicitou ao Secretário a leitura dos sumários do expediente e proposições constantes da pauta: **1.** Ato de Mesa nº 02/2023 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal. **2.** Ofício nº 500/2023 de autoria do Prefeito Municipal, que solicita a substituição do Projeto de Lei do Executivo nº 51/2023. **3.** Ofício nº 501/2023, de autoria do Prefeito Municipal, que solicita a substituição do Projeto de Lei do Executivo nº 52/2023. **4.** Pareceres emitidos pelas Comissões Permanentes quanto aos Projetos de Lei do Executivo nº 21, 41 e 54/23 a serem apreciados na presente Sessão. O Presidente solicitou aos Vereadores a leitura das respectivas proposituras: **1.** Indicação nº 72/23 de autoria do Vereador Edjelson Aparecido de Souza: Indica ao Prefeito Municipal o recapeamento do final da Rua Abílio Pereira Dias, no trecho em que será demarcada a vaga para carga e descarga dos comércios adjacentes. **2.** Indicação nº 73/23 de autoria do Vereador Harley Rodrigues Alves Teixeira: Indica ao Prefeito Municipal melhoria da iluminação pública na entrada do Jardim Morada do Sol. **3.** Indicação nº 74/23 de autoria do Vereador Edjelson Aparecido de Souza: Indica ao Prefeito Municipal a manutenção da lixeira instalada em frente à Escola Municipal Olívia dos Santos Feierabend, no Bairro Taquari, em atendimento à petição popular assinada pelo Professor Ulisses e alunos do 4º ano da referida escola. **4.** Indicação nº 75/23 de autoria do Vereador Kurt Eugenio Greiner: Indica ao Prefeito Municipal a instalação de câmeras de segurança no centro da cidade e nas saídas periféricas para outros municípios. **5.** Requerimento nº 76/23 de autoria do Vereador Kurt Eugenio Greiner. **6.** Requerimento nº 77/23 de autoria do Vereador Edjelson Aparecido de Souza. Em seguida o Presidente solicitou ao Secretário a leitura das Ementas e Justificativas dos Projetos de Lei do Executivo nº 51, 52 e 55/23 de autoria do Prefeito Municipal e do Projeto de Resolução nº 03/23, de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal e ainda a releitura do Projeto de Lei do Legislativo nº 07/23, de autoria da Mesa Diretora, devido às adequações feitas no referido Projeto. O Presidente informou que serão encaminhados na íntegra aos Vereadores e às Comissões Permanentes para análise e emissão de Parecer e estarão disponíveis aos interessados. Findo esse expediente e passando à **Ordem do Dia**, o Presidente colocou em **Discussão e Votação** as matérias a serem apreciadas pelos Vereadores em tramitação Ordinária: **1.** Requerimento nº 76/23 de autoria do Vereador Kurt Eugenio Greiner: Requer ao Prefeito Municipal informações sobre o calendário escolar, número de alunos e resultado das avaliações do SARESP, referente a EMEF Prof.ª Elizabeth Coelho Micheletto”. **Aprovado** em votação nominal por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores. **2.** Requerimento nº 77/23, de autoria do Vereador Edjelson



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Aparecido de Souza: Requer ao Prefeito Municipal estudos e análise para a revisão da remuneração dos membros do Conselho Tutelar. **Aprovado** em votação nominal por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores. **3.** Projeto de Lei do Executivo nº 21/23 de autoria do Prefeito Municipal que dispõe sobre: “Autoriza o poder Executivo a conceder Pró-Labore aos policiais militares que realizam serviços de policiamento, fiscalização e disciplinam as atividades previstas no Código de Trânsito Brasileiro, e dá outras providências”. O **Vereador Ailton** abriu a Discussão e justificou seu voto dizendo que a fiscalização do trânsito pode ser feita por qualquer funcionário da Prefeitura. Mas a polícia praticamente não está fazendo seu papel de segurança do município, muitos sítios estão sendo assaltados, está virando um câncer no município. A cidade está precisando de organização no trânsito que pode ser feito por câmeras. Mas o policial é um servidor Estadual, já recebe para trabalhar, não está fazendo favor a ninguém. Por esse motivo, seu voto é contra a aprovação do projeto. O **Vereador Allan** disse que vota contra também, porque pagar pró-labore aos policiais para fazer fiscalização de trânsito, sem ter sinalização de trânsito, não acha justo. E fazerem as rondas policiais na zona rural com uma viatura apenas também não tem cabimento. O **Vereador Aloisio** disse que aumentaram muito as multas de trânsito e os roubos na área rural, por esse motivo é contra. O **Vereador Harley** disse que os policiais estão multando mais de oitenta por cento por dia. É contra a aprovação do pró-labore. O **Vereador Jesse** disse que é favorável pois se trata da segurança pública do município. Entende que a fiscalização de trânsito englobe também a fiscalização de veículos nas estradas rurais. Disse que embora falte a sinalização de trânsito, é favorável ao pró-labore, como hora extra aos policiais. Seria um incentivo aos policiais, além da ajuda de custos. E no mandato anterior, do então presidente Allan, foi perdido o prazo para votação do projeto que possibilitaria o envio de uma viatura policial ao município. O **Vereador Kurt** dirigiu-se ao Vereador Jesse e explicou que foi a Prefeitura quem perdeu o prazo para aquisição de viatura. Disse que já é papel da polícia fazer a fiscalização, pois aprovamos no ano passado o projeto da atividade delegada. Aproveitou e convidou a todos para participarem das reuniões do Conseg disse que pediu para a Prefeitura instalar câmeras na cidade, até para atender o Projeto Muralha do Governo do Estado. O Pró-labore seria uma ajuda de custo para os policiais virem trabalhar em Monteiro Lobato, porque sem ele ninguém quer vir. Ao final, o Vereador Kurt se absteve de votar. O **Vereador Jesse** interrompeu e perguntou se está previsto no Regimento Interno a abstenção de voto. O **Vereador Kurt** respondeu que sim e citou o artigo do Regimento Interno que trata da abstenção de voto. O **Vereador Nedivan** também se colocou contrário ao projeto devido ao acordo de que só haveria multas após feita a sinalização de trânsito, porém estão multando sem piedade. O **Presidente Vereador Edjelson** explicou que o pró-labore é uma ajuda de custos para os policiais virem trabalhar. E havia muitas reclamações quanto às motos que paravam em cima da calçada da praça, solicitando policiamento. E agora todos tem que tomar cuidado ao estacionar, porque as multas vão continuar. O **Vereador Aloisio** disse que poderiam primeiro notificar e depois multar. O **Presidente** declarou o projeto **reprovado** tendo cinco votos contrários dos Vereadores Ailton, Allan, Aloisio, Harley e Nedivan. Dois votos favoráveis dos Vereadores Jesse e João Francisco e uma abstenção de voto do Vereador Kurt. **4.** Projeto de Lei do Executivo nº 41/23 de autoria do Prefeito Municipal que dispõe sobre: “Altera os artigos 54 e 55 da Lei Municipal nº 1.096, de 23 de março de 1998, e dá outras providências”. **Aprovado** em votação nominal por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores. **5.** Projeto de Lei do Executivo nº 54/23 de autoria do Prefeito Municipal que dispõe sobre: “Altera o art. 1º, da Lei Municipal nº 1.774, de 02 de junho de 2020 e dá outras providências”. **Aprovado** em votação nominal por unanimidade de votos favoráveis dos Vereadores. Findo esse expediente, o



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Presidente convidou os Vereadores inscritos como Oradores para ocuparem a Tribuna. Dando início ao **Grande Expediente**, o Presidente convidou o primeiro inscrito para fazer uso da Tribuna. O **Vereador Kurt Greiner**, cumprimentou a todos e iniciou falando sobre o projeto do pró-labore da Polícia, alegou que mudaram o sentido do trânsito na Braz Ribeiro Prince e as demarcações antigas não foram tiradas. Os turistas estão estacionando e levando multas nos finais de semana. Pediu à Prefeitura que regularize essa situação. Sobre o mutirão para castração de animais, parabenizou a Carol, Secretária de Meio Ambiente e falou das pessoas que marcam a castração e no dia não levam os animais. Pediu: - Que pelo menos avisem que não podem ir, são poucas vagas, avisa antes para poder liberar a vaga para outros. Informou que faltaram 38 animais na castração do final de semana. Poderiam ter passado a vaga a outras pessoas. E exaltou a falta de consciência da população. Falou também do início da época de chuvas: vão começar também as reclamações das estradas. Explicou que estão só começando as chuvas e já está feio no Trabijú, carvoeiro... na Matinada, Pipi passou a patrol, melhorou, mas perto do Lucas perderam o para-choques no buraco. Avisou: -Eu e Harley vamos fazer as gravações das estradas. Elogiou a Casa cheia nessa data alegando que os funcionários foram convocados para fazer pressão nos vereadores, pois disseram que os Vereadores não queriam votar o piso dos servidores. Disse que soa como piada que os servidores tenham que fazer pressão para os vereadores votarem o aumentar do piso dos servidores. Afirmou que se fosse aumento do salário do Prefeito, Vice-prefeito e Vereadores, com certeza seria contra. Mas o que estava atrasando é que faltou o impacto financeiro no projeto, a prefeitura envio de última hora. Nós temos que aprovar até o dia vinte e dois para que recebam o aumento já no mês de novembro. Vamos defender o interesse dos funcionários, o dia que a Câmara estiver segurando o reajuste dos funcionários é porque não tem dinheiro para pagar. Sem mais se despediu. O próximo inscrito, **Vereador Jesse**, cumprimentou a todos e iniciou parabenizando o Prefeito Edmar José de Araújo pela iniciativa de encaminhar o projeto de lei de suma importância para os servidores públicos do município de Monteiro Lobato. Há vários mandatos que não é feito um reajuste de salários nessa magnitude, nessa proporção, ou seja, o salário-mínimo será de mil seiscentos e cinquenta reais. O salário base dos motoristas será de dois mil e trezentos reais e o Prefeito quer aumentar mais ainda no ano que vem. Enfim, é um projeto de lei há muito tempo esperado. E continuou: - Hoje de manhã, solicitei da secretaria qual seria a pauta da sessão e até o final do expediente não me foi encaminhada. Falaram que não tinha pauta porque as os Vereadores das comissões não tinham emitido pareceres. Disse que acha um absurdo e desrespeito que um vereador e a população não estejam informados sobre a pauta da sessão, acha que tem que ser divulgada antes da sessão, para que o vereador venha sabendo o que vai ser discutido quando um vereador solicita a pauta. A pauta tem que ser divulgada e a população também tem que saber. É um desabafo! Com relação ao projeto de lei dos salários, disse que houve alteração no projeto de lei para que os servidores possam receber a partir de novembro. Disse que conversou com o Prefeito que disse ter solicitado a alteração para poder pagar os servidores já no mês de novembro. Fez isso visando a qualidade de vida de cada um, o interesse de cada um. Afirmou que todos querem ajudar os servidores, esse projeto de lei vai ser aprovado, estamos todos visando ajudar os servidores. Perguntou: - Por que não convocar a Sessão Extraordinária para hoje, em caráter de urgência? Alegou que o Plenário é soberano, são os vereadores que decidem. O Regimento Interno não prevê, mas se os Vereadores concordarem podemos ajudar. Reiterou: - O Plenário é soberano. Lembrou que o Projeto de Lei de reajuste dos enfermeiros foi protelado, demorou para ser colocado em votação. Vamos colocar em caráter de urgência, as comissões são favoráveis, isso é querer ajudar as pessoas! Parabenizou o Prefeito Municipal e os Vereadores que autorizaram o



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

repassa de quinze mil reais mensais para o asilo. Disse que o Prefeito Edmar está tendo um olhar carinhoso para com os idosos. De dez vai para quinze mil reais mensais. E concluiu: - Vai ser muito bem aproveitado pelos nossos idosos. Em relação ao pró-labore dos policiais, infelizmente não foi aprovado, acha que os policiais têm que ter incentivo para vir a Monteiro Lobato e se dedicar ao município. Seu voto foi favorável e espera que em outra oportunidade consiga ser aprovado. Sem mais, se despediu. O Presidente respondeu ao Vereador Jesse que não pode disponibilizar a pauta porque a reunião das Comissões teve início às dezessete e trinta e terminou há dez minutos. Quanto ao projeto dos salários, afirmou que vai marcar a Sessão Extraordinária, só depende do Parecer das Comissões porque o Projeto foi alterado. Disse que gostaria de aprovar também o projeto dos bloqueios para o Alpes do Buquira, vamos marcar uma sessão extraordinária para os dois projetos. O Presidente convidou o próximo inscrito, **Vereador Allan Rached**, que cumprimentou a todos e iniciou falando que ele é o cara, um dos mais polêmicos, o que não tem medo de subir na Tribuna pois sobe embasado. Afirmou que até quem está dentro da Prefeitura, alega que não tem o que fazer com ele. Agradeceu ao Vereador Kurt que o defendeu quando foi citado pelo Vereador Jesse. Explicou que solicitaram urgência, fizemos uma extraordinária, aguardamos a vinda do veículo, e depois veio a notícia que o veículo não viria, perdemos a viatura porque o projeto foi enviado errado. Perguntou: - Quando o Vereador Jesse participou de uma reunião do Conseg? Por acaso participou da reunião com o comandante para discutir sobre o pró-labore? Enquanto não dermos condições de trabalho a eles, não tem como aumentar o efetivo. Para ficar em duas bicicletas na praça de baixo? O problema está na área rural. Não tem uma destinação para a área de segurança, não tem como colocar policiais, tem que colocar câmeras de segurança. O projeto veio errado de novo, porque há uma determinação em segunda instância para os cargos em comissão que têm que ser exonerados. Perguntou: - Como aumentamos o salário de uma classe que está para ser exonerada? E afirmou: - Os cargos ocupados por comissionados têm que ser exonerados. Na educação, quanto ao plano de carreira para chegar a diretor, porque tem a decisão do juiz que determina que sejam desligados os vice-diretores, orientadores e outros cargos criados. Estão fazendo olhos fechados, mais uma vez tentando passar de forma incorreta. Existe uma decisão judicial, esses cargos concursados vão ter esse aumento, mas os cargos comissionados não vão ter esse aumento. Me perguntaram, o que pode acontecer com esses aumentos? O impacto financeiro existe para uma previsão orçamentária, tem o impacto financeiro. Hoje tem dinheiro ele paga, mas e daqui a dois anos? Existe uma previsão orçamentária, muitas pessoas não estudam os projetos. O salário dos professores era para ser pago com Fundeb, o décimo terceiro vai ser pago com dinheiro do tesouro, e se não tivesse esse dinheiro? Para o comissionado o que acontece? Vai ser exonerado. Todos trabalham em cima das horas extras, o que vai acontecer? Corta-se a hora extra. Se faltar dinheiro no cofre público, corta a inflação, quero ver se ele vai garantir o repasse financeiro. O impacto financeiro não mostra horas extras. O **Vereador Kurt** fez um aparte e disse que a LOA apresentada é de trinta milhões e o impacto anexo ao projeto está em trinta e três milhões, não bate a LOA com o impacto! O **Vereador Allan** continuou e disse que quando for votar benefícios aos servidores, não tem necessidade de vir para cobrar. O Vereador Jesse subiu na Tribuna para elogiar a façanha de compra eleitoral de um prefeito. Nesse ano eleitoral tudo muda, as estradas viram um tapete? Perguntou. O superávit foi graças a pandemia, que ninguém saia na rua, não tinha gastos. Agora ele tenta empurrar dois a três projetos juntos, para tentar passar no meio pelo menos um projeto errado. O Vereador sobe na Tribuna para elogiar uma obrigação do bom gestor. Dinheiro sempre teve, o motivo do superávit foi o transporte escolar que não foi feito, foi fazendo caixa, agora tem que ter discernimento onde vai gastar. Não tem cabimento de fazer



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

o chamado que fizeram hoje. Disse que ele tem coragem para subir na Tribuna, tem que ter transparência. Sem mais, se despediu. O **Vereador Jesse** perguntou se o projeto vai ser votado hoje ou não. O **Presidente Vereador Edjelson**, disse que até poderia ser votado, mas faltam os Pareceres. E afirmou: - Até segunda-feira será votado, garanto! E parabenizou o Prefeito dizendo que não vê o aumento do piso salarial como política, o povo merece esse reajuste. O Presidente convidou o próximo inscrito, Vereador Aloisio, que declinou de fazer uso da palavra. Findo o Expediente Parlamentar e não havendo mais nada a tratar, o Presidente convocou os Vereadores para a próxima **Sessão Ordinária** a ser realizada no dia vinte e um de novembro, às dezenove horas. Agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão Legislativa. Para constar, Eu, Vereador Allan Rached Azevedo, Primeiro-secretário, lavrei a presente ata.

Sala das Sessões, 21 de novembro de 2023.

Vereador Edjelson Aparecido de Souza
- Presidente da Câmara -

Vereador Allan Rached Azevedo
- Primeiro Secretário -

Edjeoson, tivemos reunião com a sabesp, discutimos sobre a reurbn, saímos com esperança sobre a extensão da rede de água ate a entrada, a agritop, vamos tentar solucionar os bairros mais procimos da regularização que é o alpes, são Pedro e Veneziani, espera que de tudo crto nas licitaçãoes seu pedido para coloar boquetes no alpes do buquria, vai ser bom para a população, agradece a presença do governador felicio ramuth ao municipio, agradece o prefeito, que não esqueãm da parte que esta desbararnacando, um grande risco, Eduardo Dias., tivemos a votação do piso salarial dos servidores, que contimnuemos aumentando a arrecadação, o sorriso, pessoas de baixa renda, castração de animais, literatura infantil onde estive presente, parabenizo os professores e tgdos que trabalharam, quanto ao mit, é uma situação dificial, o mit o valor se não for aplicado, vamos ficar para tras, ouvir os conselhos de segurança, tem que pensar melhor, ouvir mais os conselhos como o do contur, espero que se repense para os proximos anos